



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**15 a 18 de fevereiro
de 2019**

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>15</i> / 02 / 2019	Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SANTA INÊS

"Aladin" é preso por homicídio em 2003



SUSPEITO "ALADIN" ESTAVA ESCONDIDO NO ESTADO DO CEARÁ

Em operação da Polícia Civil do Estado do Maranhão, deflagrada através da 7ª Delegacia Regional de Santa Inês, coordenada pelo delegado Elson Ramos do Nascimento e equipe formada pelos policiais Gleison, Jardel, Ferreira e Zé Maria, prendeu o homicida foragido Joesemberg Pereira da Silva, mais conhecido como "Aladin". O detido teria matado, utilizando arma de fogo, Ronaldo Rodrigues de Jesus, no ano de 2003, na cidade de Santa Inês. Aladin ficou foragido durante vários anos no estado do Ceará e foi localizado ao retornar à cidade de Santa Inês, depois de minuciosa investigação.

Mulher presa por embriagar bebê



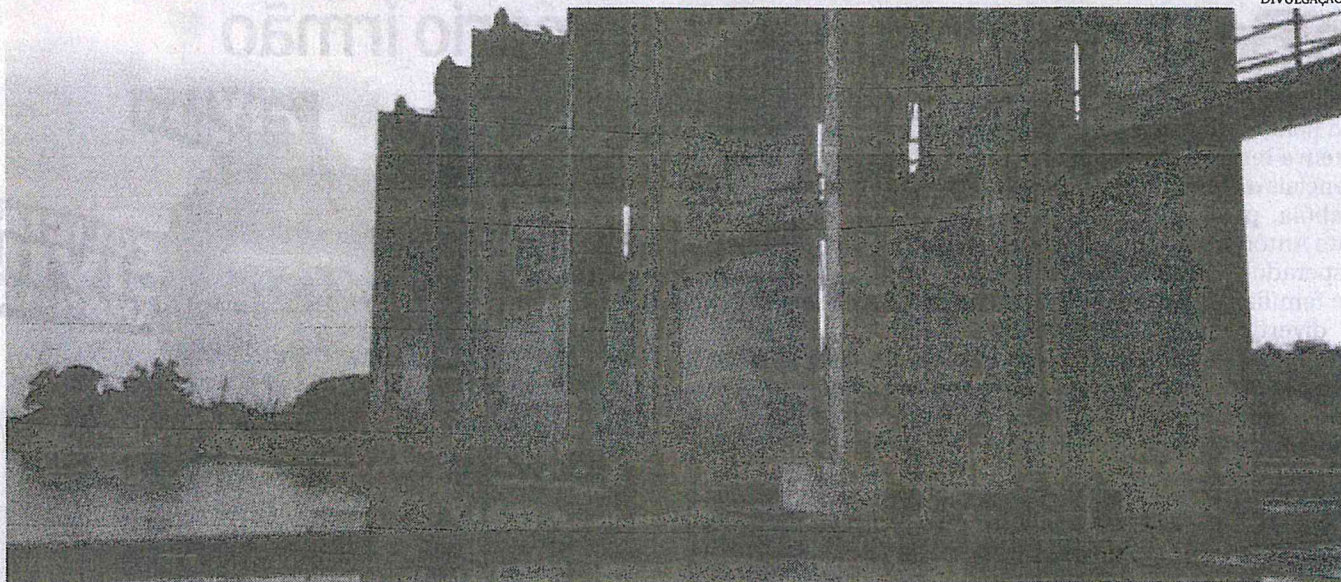
Já na Vila Olímpica, também na cidade de Santa Inês, a Polícia Civil prendeu Deuzenir América Rodrigues Isídio, suspeita de dar bebida alcoólica a um bebê de apenas um ano e 11 meses. A criança teve que ficar hospitalizada depois de ficar completamente embriagada e já conseguiu encontra-se com a mãe. O fato criminoso, previsto no Art. 243 do Estatuto da Criança e do Adolescente, aconteceu na residência da suspeita, que estava consumindo bebida alcoólica e acabou servindo para a criança, que passava pelo local.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 15 / 02 / 2019	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ALERTA

Barragens devem ser fiscalizadas pelo Crea

DIVULGAÇÃO



DAS 11 BARRAGENS, SETE SÃO DE CONTENÇÃO DE RESÍDUOS, COMO A DE BRUMADINHO; QUATRO SÃO DE VAZÃO, COMO A DE PINHEIRO

GIOVANA KURY

No total, o Maranhão conta com 11 barragens que necessitam de fiscalização por parte dos órgãos competentes. O alerta surgiu após o rompimento de barragem em Brumadinho, Minas Gerais, e a inundação em Pinheiro, município maranhense, que acometeram centenas de famílias e mobilizaram o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea-MA) a fazer a vistoria de todas as estruturas do estado. A fiscalização deve iniciar ainda em fevereiro.

A decisão foi feita após a Reunião Extraordinária da Câmara Especializada de Engenharia Civil, Geologia e Minas no último dia 7, com o presidente do Crea-MA, Berilo Macedo, assessores e técnicos. Além de vistoriar as barragens, a comissão composta por três engenheiros civis especializados e um geólogo terá como objetivo checar se o órgão responsável por cada uma delas está cumprindo seu papel de manutenção e se os profissionais estão habilitados para o traba-

lho. Caso contrário, os proprietários serão autuados e responsabilizados.

“Identificando algumas irregularidades que possam trazer risco à população e ao meio ambiente, nós vamos notificar o órgão responsável para que tome as providências para essa situação. Este é o modelo que iremos adotar para todas as barragens”, explica o presidente do Crea. “Se identificarmos, nesta vistoria, alguma anormalidade, nós vamos notificar e dar a informação à sociedade sobre o que foi detectado”.

Das 11 barragens do Maranhão, sete são de contenção de resíduos – como a de Brumadinho – e as outras quatro são de vazão – como a de Pinheiro. Seis das de rejeitos ficam em São Luís, de propriedade da Alumar, contendo restos de bauxita: I, II, III, IV e V e Lago de Resfriamento; a sétima é a Barragem do Venê, localizada no interior de Godofredo Viana, que extrai ouro e pertence à empresa Aurizona.

Quanto às estruturas nos rios para a geração de energia elétrica e contenção de água, a capital conta com uma, no Rio Itaqui-Bacanga. As outras três

são a Hidrelétrica do Estreito, no interior de mesmo nome; a de Pericumã, em Pinheiro, onde ocorreu a inundação nesta semana; e a Barragem de Flores, no município de Joselândia, sobre a qual a Famem formalizou um pedido de ajuda quanto à fiscalização, temendo um acidente.

Sobre riscos, denúncias foram recebidas somente em relação à barragem do Rio Bacanga, em 2016. O Crea realizou a vistoria naquele ano e encaminhou as providências necessárias ao Sinfra, órgão responsável. Parte delas já foi tomada. “O trabalho em cima desta barragem já existe”, explica Macedo. Quanto às outras, a previsão é que comece ainda em fevereiro e perdure até depois do carnaval.

O Crea também fará deliberações para que se assine convênio com órgãos públicos para fiscalização das obras. Responsável pela fiscalização destas obras também estão a Agência Nacional de Água, no caso das barragens nos rios, e a Agência Nacional de Minas, para com as barragens de rejeitos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 16 / 02 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Advogado e mais quatro são presos por golpe de R\$ 250 mil em clonagem de WhatsApp de prefeito

FOTOS | DIVULGAÇÃO/SEIC

NELSON MELO

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e a Polícia Civil de Santa Catarina deram cumprimento a cinco mandados de prisão preventiva, nesta sexta-feira (15), contra o advogado José dos Santos Ferreira Sobrinho e mais quatro pessoas. O grupo, liderado por, Leonel Silva Pires Júnior, de 30 anos, o "Léo" ou "Leone", clonou o WhatsApp do prefeito de uma cidade catarinense, sendo que aplicou um golpe de R\$ 250 mil.

O delegado Carlos Alessandro, titular da Seic, informou que Leonel havia sido preso no dia 17 de julho do ano passado após clonar WhatsApp de diversas autoridades, como ministros, deputados e governadores, mas foi solto após conseguir um habeas corpus em um trabalho do advogado José dos Santos. Em liberdade, o líder da quadrilha voltou a aplicar os golpes, com o apoio, dessa vez, da tia dele, Eliane Gonçalves Costa, também capturada na operação de ontem. "Leone", segundo Alessandro, clonou o WhatsApp do prefeito João Cidinei da Silva, do município de Anita Garibaldi, em Santa Catarina. Ele, então, ligou para o tesoureiro da Prefeitura, se passando pelo gestor, pedindo que fosse feita uma transferência de R\$ 250 mil. Assim foi feito o procedimento, por meio de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A farsa foi descoberta quando o político encontrou o funcionário, que falou sobre a operação bancária. Aquela altura, o dinheiro já havia sido distribuído, sendo que R\$ 25 mil foram entregues a Eliane Gonçalves e R\$ 20 ao advogado José dos Santos, como a investigação apurou. Em decorrência desse golpe, a Justiça de Santa Catarina decretou a prisão preventiva de todos os envolvidos, incluindo outros dois membros do bando, Anderson Sombra Azevêdo e Sérgio Ferreira de Araújo Júnior. O chefe da quadrilha, Leonel, foi preso em São Luís, no bairro do Turu, em um condomínio de luxo, onde foi apreendido um Porsche Cayenne, veículo avaliado em mais de R\$



Leonel voltou a ser preso ontem, com mais quatro pessoas, entre elas o advogado José Santos e Eliane Gonçalves

200.000 mil.

Na tarde desta sexta-feira, ocorreu uma entrevista coletiva na Seic, em São Luís, momento em que os delegados Alessandro; Odilardo Muniz, do Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos da Seic, e Felipe Rosado, da Divisão de Repressão de Crimes Informáticos de Santa Catarina, discorreram sobre a prisão dos suspeitos. Lá, foi revelado que o bando lucrava, de 2018 até o início deste ano, cerca de R\$ 2 milhões nos golpes.

OS GOLPES

Conforme esclarecido na coletiva, o grupo desabilitava chips e os habilitava em outros encartes, e, nesse sentido, tinha acesso às contas do WhatsApp dos políticos. Por meio do aplicativo, os suspeitos iniciavam conversas com os amigos dos deputados e ministros, e solicitavam empréstimos. Achando que, de fato, quem pedia o dinheiro eram os amigos, que também são políticos e outras autoridades próximas, a vítima fazia a transferência ou o depósito em uma conta que, na verdade, era dos "laranjas" do bando. O grupo, para que o golpe fosse consumado sem desconfiança, alegava que tinha seu limite de transferência bancário excedido e solicitava que a pessoa da lista de contatos da agenda telefônica fizesse uma transferência complementar para uma conta dada pelo estelionatário. Em alguns casos, os golpistas encaminhavam boletos a serem pagos pelas vítimas, que acreditavam estar fazendo um favor para o amigo. Leonel tinha uma empresa de

tecnologia, que funcionava como lan house, mas que era de fachada e estava localizada na Avenida Daniel de la Touche, em São Luís. Dessa empresa, de 120 chips da Vivo, 79 foram utilizados nos golpes da clonagem do WhatsApp dos políticos. O líder do bando disse que também é dono de cinco carros do Uber, mas nada está no nome dele.

A OPERAÇÃO DE 2018

Leonel foi preso no ano passado como parte da "Operação Fraud", em um trabalho conjunto das polícias Civil e Federal, que deram cumprimento a mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão contra quatro integrantes de uma quadrilha que aplicava golpes por meio da clonagem do WhatsApp de ministros, governadores, deputados e outros políticos em todo o Brasil. A operação foi realizada pelo Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos (DCCT), da Seic, e Polícia Federal (PF), com o apoio da Delegacia de Estelionatos de Curitiba, capital do Paraná. Aquela investigação começou na Polícia Civil paranaense, pois o WhatsApp da governadora daquele estado, Cida Borghetti (PP), teve o seu WhatsApp clonado pela quadrilha. Da conta dela, "Léo" pediu um empréstimo de uma alta quantia para um deputado, que estava na lista de amigos dela no aplicativo, no início deste ano. Desse modo, a Polícia Civil do Paraná abriu um inquérito para apurar o caso e descobrir quem estava por trás dos golpes. Foi detectado, então, que os beneficiários dos depósitos

estavam no Maranhão, mais precisamente, na capital. Houve, dessa forma, uma troca de informações da Polícia Civil paranaense e a Seic, que descobriu a identidade do líder e dos demais envolvidos, inclusive, das duas pessoas responsáveis por cooptar as pessoas que emprestariam suas contas bancárias para os depósitos das vítimas. Essa dupla é Erick Raphael Reis Teixeira e sua esposa, Ivanilde Nogueira Amaral, que não foram presos na época durante a operação porque teriam fugido para o interior maranhense. Nesse intervalo, a Polícia Federal entrou no caso porque cinco então ministros de Estado (governo Temer) foram vítimas, também, da quadrilha, incluindo Eliseu Padilha, da Casa Civil, e Carlos Marun, da Secretaria de Governo. Bem como Osimar Terra, ex-ministro do Desenvolvimento Social e Agrário. Assim sendo, a PF foi acionada pela Presidência da República para investigar o caso, ao que os policiais federais entraram em contato com a Seic, pois o nome de Leonel apareceu no inquérito. Naquela operação, Leonel foi capturado em um condomínio de classe média alta localizado no Parque Shalom, em São Luís, sendo que ele tinha se mudado para o local no dia anterior. Com ele, foram apreendidos dois veículos luxuosos, sendo uma BMW e uma SW4. A SW4, por exemplo, estava avaliada em R\$ 200 mil. Além dele, foram presos Thailiele Cristina Cordeiro Silva, no Cohatrac 4; Marksuel Pereira de Sousa, na Estrada da Matoba, e Ana Lúcia Miranda Rocha, na Vila 7 de Setembro, na região do Cantinho do Céu.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 16 / 02 / 2019	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Alerta

Golpistas usam o site OLX para enganar pessoas que pretendem comprar veículos

Vítimas se iludem pela vantagem dos valores abaixo do mercado, e não percebem que estão caindo numa armadilha

LUCIENE VIEIRA

GILSON FERREIRA

De acordo com o 2º Distrito Policial de São Luís, vários moradores da capital maranhense têm encontrado no site OLX o lugar certo para se aborrecerem, devido à utilização do canal para vendas por golpistas. Em outubro de 2018, um senhor de 60 anos, cujo nome a delegacia não permitiu que fosse divulgado, chegou a pagar R\$ 8 mil em um carro, modelo Celta, deu entrada no Documento Único de Transferência (DUT); mas, no fim das contas, ficou sem o veículo e recuperou apenas a metade do dinheiro. Joviano Furtado, que é o delegado titular do 2º DP, informou como esse tipo de situação tem ocorrido de forma corriqueira na cidade, quando todos os dias as delegacias de São Luís têm registrado ocorrências desse tipo, classificadas como um crime de estelionato, no endereço eletrônico. O 2º DP já abriu vários inquéritos para apurar casos em que as vítimas compraram veículos no OLX, de forma fraudulenta. Na maioria das vezes, a fraude foi descoberta depois que o dinheiro teria sido depositado e o DUT feito. O delegado informou que o proprietário do veículo faz um anúncio legítimo no site, com informações verdadeiras. A partir desse anúncio, o estelionatário entra em contato com o dono do carro (ou da moto), mostrando interesse em fechar a venda. O golpista, segundo Joviano Furtado, se muni de informações, e com elas, sem que o dono do veículo saiba, cria um novo anúncio, cuja única diferença seria o valor ofertado bem mais baixo, às vezes, a metade do valor correto. Joviano Furtado informou que sites como o OLX não costumam fazer um levantamento para verificar a legalidade do serviço e produto que está sendo oferecido. O



O delegado Joviano Furtado orienta para as pessoas tomarem cuidado com as vantagens oferecidas nos anúncios

titular do 2º DP informou que assim que começa a aparecer compradores do veículo, assustados pelo vantajoso preço do anúncio falso, o golpista, geralmente alguém de outro estado, sendo mais comum de São Paulo e Mato Grosso, refaz contato com o verdadeiro vendedor; já com a história de que alguém se interessou pelo anúncio correto. "Quem quer comprar, acha que vai ter o veículo 'a preço de banana', e o proprietário do bem, confiando no estelionatário, acredita que venderá o item pelo preço do anúncio original. No fim das contas, quem compra, deposita a quantia na conta de alguém indicado pelo estelionatário, e quem vende, fica sem dinheiro algum", disse o delegado. Joviano Furtado explicou que o estelionatário conta duas histórias "que batem" para as vítimas. De acordo com o delegado, geralmente o golpista fala que ele vai comprar o carro, mas como está fora de São Luís, vai mandar um "primo". Esse primo, segundo o titular do 2º DP, é na verdade a pessoa interessada em adquirir o veículo. Daí, o estelionatário

fala para o proprietário do carro que esse "primo" está lhe devendo dinheiro, que é uma confusão de família, e pede que o vendedor não trate de valores com essa pessoa. Para o interessado em comprar o carro, o golpista, segundo o delegado, fala quase a mesma coisa: "que é o dono do carro, mas está fora de São Luís, e vai pedir que seu primo ou parente lhe mostre o carro". Durante o processo de compra e venda, segundo a polícia, o estelionatário coloca o comprador e o verdadeiro vendedor em contato, utilizando engodo/fraude capaz de enganar ambos e fazer com que o comprador deposite/transfera o dinheiro numa conta indicada pelo estelionatário. É importante informar que as vítimas (comprador e vendedor), apesar de manterem contato com assinatura de recibo do veículo e chegarem a ir ao cartório juntos, para dar entrada no Documento Único de Transferência, não percebem que estão sendo enganados, pois são orientados pelo golpista a não conversarem sobre valores, tudo para preservar o negócio e

a intermediação fraudulenta da venda. A história do senhor de 60 anos, que foi vítima do golpe em outubro do ano passado, é apenas um dos vários casos na mesa do delegado Joviano Furtado. O proprietário do Celta, conforme Furtado, preencheu o DUT, e chegou a acompanhar o comprador ao banco para o depósito na conta de uma pessoa identificada como Liberalina Aguilera. Depois da transação bancária, ainda no mesmo dia, a pessoa que estava vendendo o Celta, quando percebeu que o dinheiro não tinha sido depositado em sua conta, mas na de outra pessoa, foi à casa do comprador exigir o veículo. "Somente quando o dono legítimo do carro percebe que o dinheiro não foi transferido para sua conta é que ambos constatarem que se tratava de um golpe. Outro cuidado que a vítima que transfere o dinheiro deveria ter é verificar que a conta indicada para depósito é sempre em outro estado. Normalmente Mato Grosso, São Paulo e Distrito Federal", informou Joviano Furtado. O caso foi parar na delegacia e,

DICAS DE SEGURANÇA DO OLX

O olx.com.br criou uma seção para proteger seus usuários e ajudá-los a comprar e vender com segurança. As principais dicas são:

- Mesmo que o anunciante forneça a você informações e dados pessoais, isso não garante a sua veracidade/ idoneidade.
- Sempre que possível, peça a Nota Fiscal original e um recibo da compra.
- Nunca envie produtos antes de ter definido o pagamento e a forma de entrega. O OLX aconselha sempre a finalizar a venda em lugar público.
- Para uma maior segurança o OLX agora oferece um novo serviço de pagamento, o OLX Direto.

Aprenda a identificar Fraudes e Golpes:

- O anúncio parece bom

demais para ser verdade (preço muito baixo, doações, etc).

- Não confie se alguém pede o número da sua conta bancária, cartão de crédito ou pede para enviar dinheiro ao exterior. Nunca clique em nenhum link de e-mails que vem de quem afirma ser um banco ou instituição financeira.
- Quando é pedido que você envie o dinheiro antes de ver o item.
- O anunciante pressiona você para finalizar a compra.
- O anunciante envia mensagens com o português estranho. Exemplo: lindas cachorrinhas novos (parece um português falado por estrangeiros).

O olx.com.br sempre exibe as dicas de segurança à direita da visualização dos anúncios.

no entendimento do delegado, tanto quem vendeu quanto quem comprou foram vítimas. "Nesse caso, o carro voltou para o seu proprietário, que mesmo sem ter recebido nenhum centavo da venda, ainda deu R\$ 4 mil a quem fez o depósito de R\$ 8 mil", informou Joviano Furtado, ao complementar que os estelionatários utilizam contas de outros estados da Federação e o dinheiro transferido é rapidamente sacado e dado destino ignorado, o que dificulta a recuperação.

VALOR BAIXO SERVE DE ATRAÇÃO

Para o titular do 2º DP, o golpe somente consegue ser executado e ter tal desfecho, devido à ganância do comprador em se preocupar unicamente com o baixo valor ofertado no anúncio falso do veículo. Joviano Furtado não citou se outros sites de venda também teriam servido de meios para os estelionatários aplicarem os golpes; o delegado deu ênfase ao OLX. "Esse tipo de golpe ocorre porque a vítima/comprador vê vantagem em adquirir um veículo por preço bem abaixo do mercado. Quer

levar vantagem, mas deveria desconfiar do valor", frisou Furtado.

Joviano Furtado alertou às pessoas, que vão fazer esse tipo de negócio, para desconfiarem do valor abaixo do mercado do veículo; do fato de o estelionatário pedir que, quem está vendendo e quem está comprando, não conversem sobre valores; e, por fim, a questão da conta bancária, que quase sempre é de fora do Maranhão. "Mas a vontade de se dar bem é tão grande, que acabam caindo no golpe", frisou o delegado.

Joviano Furtado disse que o 2º DP tem recebido o maior número de casos como esses, em relação às demais delegacias da capital, devido ao Distrito Policial localizado no João Paulo estar bem próximo de um cartório, onde são feitos os DUTs. O delegado garantiu que as partes envolvidas estão sendo ouvidas no 2º DP, porém as investigações serão remetidas à Polícia Civil a cada estado de origem das contas bancárias, para onde são feitos os depósitos, conforme indicadas pelos estelionatários.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA <i>16</i> / 02 / 2019		Página <i>6</i>	

Cedral

MPMA recomenda recolhimento de animais das ruas do Município

Devido ao grande número de animais soltos nas áreas urbanas do município de Cedral, o Ministério Público do Maranhão expediu uma Recomendação, em 6 de fevereiro, à Prefeitura para que promova campanhas educativas, objetivando conscientizar a população dos malefícios e riscos da criação e circulação de animais soltos nas ruas da cidade. Também foi recomendado o recolhimento dos animais soltos para um local adequado, com aplicação de multa ao dono. Caso o animal não seja retirado pelo proprietário, no prazo de 48 horas, o Município deve leiloá-lo. Os secretários de Saúde e de

Obras e Serviços e o chefe da Vigilância Sanitária foram orientados a providenciarem uma equipe de agentes para realizar as vistorias nas ruas da cidade. As inspeções devem começar no prazo de 10 dias. As providências tomadas devem ser comprovadas junto à Promotoria de Justiça de Cedral no prazo de 60 dias, sob pena de configurar ato de improbidade administrativa, em caso de descumprimento. De acordo com o promotor de justiça Thiago de Oliveira Costa Pires, autor da Recomendação, o abandono de animais nas ruas viola o Código de Posturas de Cedral, cujo artigo 65 estabelece:

“É expressamente proibido a permanência de animais nas vias públicas”, bem como o artigo 66 prevê: “Os animais encontrados nas ruas, praças, estradas ou vias públicas serão recolhidos ao depósito da municipalidade”.

POLÍCIAS

Pelo mesmo motivo o Ministério Público do Maranhão expediu Recomendação, na mesma data, às polícias Civil e Militar que identifiquem e orientem e, em caso de reincidência, prendam em flagrante delito os proprietários de animais que os deixem soltos pelas áreas urbanas de Cedral, sobretudo no povoado Outeiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>16</i> / 02 / 2019	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA ajuizou 28 ações por fraudes em licitações no município de Magalhães de Almeida

A Promotoria de Justiça da Comarca de Magalhães de Almeida ajuizou, no período de 21 de janeiro a 5 de fevereiro de 2019, 28 Ações Cíveis Públicas por improbidade administrativa contra o atual e o ex-prefeito do município, respectivamente, Tadeu de Jesus Batista de Sousa e João Cândido Carvalho Neto, além de servidores públicos, empresários, vereadores e empresas que venceram licitações fraudadas no período de 2011 a 2014.

Comandadas pelo promotor de justiça Elano Aragão Pereira, as investigações que embasaram as ações constataram dezenas de fraudes licitatórias, bem como a realização de vultosas transferências para a conta pessoal de servidores públicos e empresas contratadas pelo município de Magalhães de Almeida.

Muitas dessas transações foram realizadas pelas empresas que saíram vencedoras de licitações na cidade.

“Iniciadas as investigações e ajuizados pedidos de quebra de sigilo fiscal e bancário, verificou-se que as empresas acionadas realizaram transferências para as

contas pessoais de funcionários públicos e entre si, com o intuito de desviar valores e aparentar uma legalidade”, relata o promotor de justiça.

Para o membro do Ministério Público, a conduta dos envolvidos confirma que eles agiram em conluio para fraudar as licitações realizadas pelo Município e, consequentemente, praticaram atos de improbidade administrativa, que importam em enriquecimento ilícito, causam lesão ao erário e atentam contra os princípios administração pública.

INVESTIGAÇÕES

Chegou ao conhecimento da Procuradoria Geral de Justiça, através de relatórios encaminhados pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), a informação de altas quantias transferidas à conta pessoal do prefeito de Magalhães de Almeida, Tadeu de Jesus Batista de Sousa, e do servidor Leandro Escórcio, muitas delas realizadas por empresas que foram vencedoras de licitações no município.

Várias empresas investigadas já eram alvo de apuração em procedimentos administrativos em

trâmite na Promotoria de Justiça, para acompanhar execução de convênio firmado entre o Município e o Governo do Estado do Maranhão.

VALORES DAS AÇÕES

Em apenas três dessas ações foram desviados mais de R\$ 2 milhões. De acordo com as investigações do Ministério Público do Maranhão, o esquema funcionava, basicamente, da mesma forma em todos os procedimentos licitatórios. Havia um direcionamento para que as empresas envolvidas fossem as vencedoras. Ao receberem os recursos das obras, as empresas transferiam valores para as contas pessoais de servidores que funcionavam como laranjas que, em seguida, repassavam para os agentes públicos e as próprias empresas.

Uma dessas licitações fraudadas foi a concorrência 03/2013, destinada à construção de escolas, creches e quadras poliesportivas, no valor de R\$ 1.521.750, fruto de um convênio do Município de Magalhães de Almeida com o Governo do Estado. Saiu vencedora na licitação a Construtora Vale do Munim

LTDA.

Como penalidades aos envolvidos, foi requerida, liminarmente, a indisponibilidade dos seus bens no valor de R\$ 6.087.000, devendo recair, individualmente, sobre cada um, correspondente à soma dos valores a serem ressarcidos ao Município (valor do convênio) e possível multa a ser aplicada (com três vezes o acréscimo patrimonial e três vezes o valor do convênio), visando ao futuro pagamento das multas civis, sequestro de bens e reparação ao erário a serem fixadas na sentença condenatória.

OUTRAS PENALIDADES

Diante dos ilícitos cometidos pelos agentes públicos e empresários envolvidos, o Ministério Público, em todos os casos, requereu a condenação pela prática de atos de improbidade administrativa, cobrando a aplicação pela Justiça, entre outras, das seguintes penalidades: perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio; ressarcimento integral do dano, quando houver; perda da função pública; suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos; pagamento de multa civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial; proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>16 / 02 / 2019</i>	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Itinga do Maranhão MPMA aciona presidente da Câmara por improbidade administrativa

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, no último dia 8, Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra a presidente da Câmara de Vereadores de Itinga do Maranhão, Gelciane Tonnes da Silva, por descumprimento da ordem judicial que garantiu a continuidade do concurso público no Legislativo Municipal.

Após assumir a presidência da Câmara, a vereadora editou resolução, em 3 de janeiro de 2019, para suspender o andamento do certame alegando uma série de supostas irregularidades no edital que o convocou.

No entanto, o juízo da comarca atendeu requerimento do Ministério Público e, no dia 9 de janeiro, determinou a suspensão da resolução da Câmara e a continuidade do concurso, bem como que fosse dada publicidade a respeito do prazo de inscrição dos candidatos no site do Legislativo.

Contudo, conforme consta na ação, embora Gelciane Tonnes tenha sido intimada pessoalmente, sem nenhuma justificativa, ela descumpriu a decisão judicial, conforme revelam prints do sítio eletrônico da Câmara. A Promotoria de Justiça de Itinga do Maranhão não teve conhecimento de que a vereadora teria recorrido da decisão.

Para o promotor de justiça Tiago Quintanilha Nogueira, titular da Promotoria de Itinga do Maranhão, a requerida cometeu crime de desobediência e atentou contra princípios da administração pública, como a legalidade, moralidade, publicidade e, "ainda, o dever de honestidade, inerente aos cargos públicos".

Em decorrência dos atos de improbidade, o membro do Ministério Público requer que a justiça aplique à presidente da Câmara de Vereadores de Itinga do Maranhão as penalidades previstas no artigo 12 da lei nº 8.429/92, que prevêem o ressarcimento integral do dano, se houver; perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 16 / 02 / 2019	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O atual e o ex-prefeito de Magalhães de Almeida/MA, Tadeu de Jesus Batista de Sousa e João Cândido Carvalho Neto, respectivamente, são alvos de 28 Ações Cíveis Públicas por improbidade administrativa. Além dos gestores, também foram denunciados servidores públicos, empresários, vereadores e empresas que venceram licitações fraudadas no período de 2011 a 2014.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>vida</i>
DATA <i>15</i> / 02 / 2019 Página <i>06</i>		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PROJETO

Parceria na execução do Café Sustentável

DIVULGAÇÃO



HAVERÁ MINICURSOS NOS MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO

Na tarde de terça-feira, 12, a Assessoria de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Maranhão (Uema) apresentou o projeto Café Sustentável. O procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho; o vice-reitor da Uema, Walter Canales Sant'ana; o diretor da Secretaria de Planejamento do MPMA, Raimundo Nonato Leite Filho e demais integrantes da Ecoliga participaram da reunião, que aconteceu na sede da Procuradoria Geral de Justiça.

A finalidade do projeto é promover o destino correto para a borra de café associado a resíduos orgânicos. Isto será feito a partir da reutilização e compostagem da borra de café. As etapas seguintes incluem atividades de capacitação (como palestras, minicursos e oficinas) e implantação de uma Unidade de Compostagem e Produção de Mudanças. A capacitação será feita por professores e técnicos da Universidade Estadual do Maranhão.

O procurador-geral de Justiça afirmou que "a parceria institucional é essencial para o sucesso dessa iniciativa. Disponibilizaremos o espaço físico do MPMA para que seja realizada a capacitação de membros, servidores e terceirizados. Nosso objetivo é envolver o maior número possível de pessoas nesse projeto".

ETAPAS – O lançamento do projeto acontecerá em 19 de março, na sede da Procuradoria Geral de Justiça. Neste dia, também acontecerá a primeira fase da sensibilização, para membros, servidores e terceirizados. Os minicursos estão agendados para os meses de abril, maio e junho. Os temas serão compostagem, jardinagem e horta vertical. Nos meses de abril e junho também acontecerão as oficinas de reuso da borra de café e produção de mudas.

INTEGRAR – O projeto Café Sustentável faz parte do programa Integrar, desenvolvido pelo Ministério Público do Maranhão. Implantado em 2016, o Integrar busca desenvolver uma série de ações voltadas à preservação do meio ambiente e, conseqüentemente, à racionalização dos recursos públicos disponíveis.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>18</i> / 02 / 2019 Página <i>5</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Gratuidade no transporte público

Até o dia 8 de março mulheres que sofreram violência devem receber o cartão que dá direito ao transporte público para o benefício de políticas públicas

PATRÍCIA CUNHA

A Casa da Mulher Brasileira já enviou para a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte o levantamento de quantas mulheres vítimas de violência vão necessitar da gratuidade no transporte público. Atualmente, são 22 mulheres, segundo a diretora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena. Mas esse número é uma variante, porque depende da demanda da Casa. Com a gratuidade, as mulheres que geralmente não possuem renda poderão fazer a denúncia e poder participar de todo o processo que envolve o pós-Boletim de Ocorrência, que é acompanhar o processo, ter auxílio jurídico, ir às audiências, e inclusive, participar dos cursos que são oferecidos pela Casa.

Segundo Susan Lucena, a expectativa é de que até o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o benefício já esteja vigorando. Em reunião realizada na última terça-feira, com representantes da Casa da Mulher, o autor do projeto de lei 87/2017, vereador Sá Marques (PHS), e a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte foram feitos alinhamentos para garantir que a lei municipal nº492, promulgada em 6 de março de 2018, seja cumprida. A lei foi idealizada por uma das delegadas da mulher, que solicitou a demanda para o vereador Sá Marques.

Até então ela não estava sendo aplicada porque passou por um processo de revisão, pois não informava qual seria a fonte de custeio. "Havia um erro quando falava na gratuidade e simultaneamente falava em crédito. Então não poderia haver gratuidade



ATUALMENTE, SÃO 22 MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA QUE TÊM O BENEFÍCIO

sem crédito, porque para isso precisaria haver a fonte de custeio. Por conta dessa falha a lei não pôde ser implementada quando foi promulgada. A gente foi atrás para tentar sanar, reuniu com vários autoridades, mostramos a falha, até que nos foi informado que a fonte de custeio será a SMTT", informou Susan Lucena. "Esse projeto é para que aquelas que sofrem violência possam ir até a delegacia registrar o boletim de ocorrência e fazer corpo delito, procurar os atendimentos psicológicos, jurídicos e sociais aos quais elas têm direito. Essa é uma maneira de começar a se romper o cordão de dependência financeira do parceiro, o cordão da violência", destacou o vereador Sá Marques.

Susan Lucena contou que muitas vezes as próprias funcionárias da Casa custearam as passagens das vítimas. "Muitas mulheres não tem como acompanhar por não tem o suporte

das políticas públicas. Muitas mulheres acabam não denunciando por isso. É uma realidade diária. Muitas vezes a mulher pede dinheiro para o vizinho para ir denunciar, mas não tem como voltar porque não tem dinheiro e aí a gente acaba dando o dinheiro da passagem. Também nós temos cursos de capacitação e um dos grandes problemas da mulher não conseguir fazer é esse acesso ao transporte público. Tanto é que ano passado a gente ficou tirando dinheiro do nosso bolso para custear as passagens delas. 37 se inscreveram e concluíram o curso, mas era uma preocupação grande, porque a gente não tinha como bancar do nosso bolso sempre", disse Lucena.

Na Casa da Mulher são oferecidos cursos como manicure e pedicure, e outros em parceria com instituições como Iema, Senac, Senai. Pelo menos 100 mulheres já foram atendidas por esses cursos.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
DATA <i>16 / 02 / 2019</i>	Página <i>5</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

BARRAGEM DE PINHEIRO

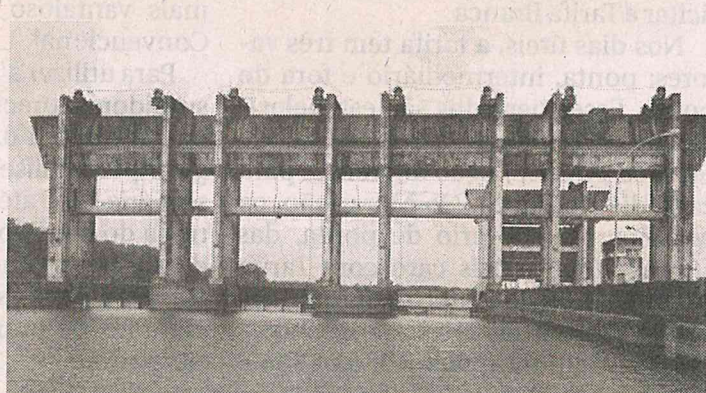
Rompimento pode cancelar carnaval



VÁRIOS BAIROS DE PINHEIRO FORAM INUNDADOS PELO RIO

O rompimento dos cabos da Barragem do Rio Pericumã ocorrido na última segunda-feira (11) ainda preocupa a população de Pinheiro. Com o rompimento, o Bairro da Matriz teve alagamento e centenas de famílias tiveram que deixar suas casas. Dependendo da avaliação técnica da Barragem, o carnaval de Pinheiro pode até ser cancelado. Na última quinta-feira (14), o prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio (PP), se reuniu com a Defesa Civil Estadual e Municipal e foi alertado que existe a possibilidade da cidade entrar em Estado de Calamidade Pública. Caso isso ocorra, o carnaval de Pinheiro deve ser cancelado.

Essa resposta pode acontecer ainda no fim de semana. O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil devem realizar uma vistoria com um sobrevoo na área atingida, com todas informações colhidas devem fazer um mapeamento da área e emitir um relatório técnico. "O Promotor do Ministério Público da Comarca de Pinheiro, Frederico Bianchini, já nos procurou e declarou que está aguardando o laudo da Defesa Civil Estadual e Municipal para fazer uma representação junto ao Ministério Público Federal acionado o DNOCS sobre o caso.", disse a assessoria de imprensa da Prefeitura de Pinheiro.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 16 / 02 / 2019	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bombeiros fazem vistoria na Barragem de Pericumã e identificam necessidade de reparos

O Corpo de Bombeiros do Maranhão fez uma vistoria, nessa sexta-feira (15), na Barragem de Pericumã, em Pinheiro. O objetivo foi fazer uma avaliação sobre os problemas na estrutura, cuja responsabilidade é do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), do governo federal. Com as intensas e recentes chuvas, houve o rompimento de um dos cabos das comportas na barragem, o que causou aumento na vazão de água do rio e provocou alagamentos na

cidade. O Governo do Maranhão entrou em contato com o DNOCS e se colocou à disposição para auxiliar dentro de suas competências. Nessa sexta, a equipe dos bombeiros sobrevoou o local e, em seguida, seguiu de lancha até a barragem, para fazer uma avaliação mais detalhada. "As providências iniciais [após o alagamento] foram tomadas de forma correta, que foi a recuperação do cabo da única comporta que ainda estava funcionando. Abriu-se a

comporta, está tendo vazão da água e diminuiu o represamento da água", disse o coronel Célio Roberto, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, que liderou a vistoria. O nível da água já recuou aproximadamente 50 centímetros. **RELATÓRIO** A vistoria também contou com representantes da prefeitura e do DNOCS. A inspeção permitiu aos bombeiros as informações necessárias para fazer um relatório detalhando os problemas encontrados.

O documento será usado pela prefeitura de Pinheiro para pedir ao governo federal reparos emergenciais na barragem. O prefeito Luciano Genésio tem agendada uma reunião na próxima semana com o Ministério da Integração para tratar do assunto. "A responsabilidade dessa barragem é do governo federal. Mas estamos mantendo os motores, os geradores e fazendo a manutenção. Inclusive colocamos os funcionários presentes aqui na barragem, fazendo um dever que não é nosso", afirmou o prefeito.



Coronel Célio Roberto, comandante do CBMMA, conversa sobre a vistoria com o prefeito de Pinheiro

A vistoria feita pelo Corpo de Bombeiros apontou a necessidade de reparos emergenciais antes da intensificação das chuvas em março e abril. E também que é preciso fazer uma reforma estrutural mais abrangente, para resolver o problema em definitivo. Além disso, a Defesa Civil

Estadual vai iniciar, já na semana que vem, um curso de capacitação da Defesa Civil de Pinheiro, a fim de dar mais condições para os profissionais atuarem diante de situações de risco ou emergência. A Defesa Civil do Estado mantém permanentemente uma equipe em Pinheiro.

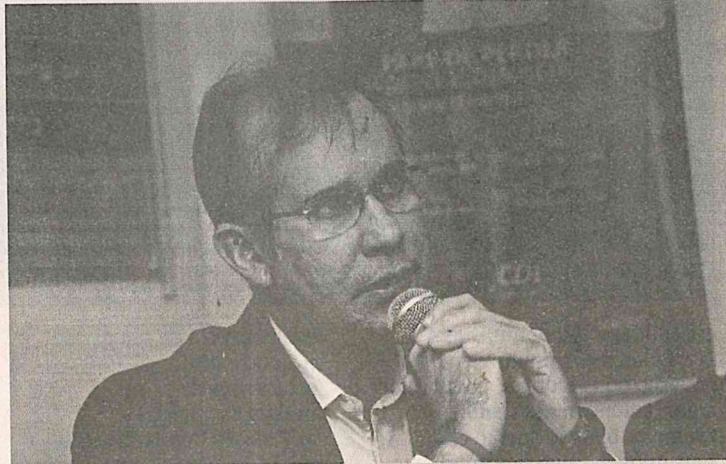
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	17 / 02 / 2019	Página	3

Sefaz desmonta esquema de compra e venda de mercadorias com CPF

DIVULGAÇÃO

A Secretaria de Estado da Fazenda cancelou cinco empresas constituídas a partir de CPFs, supostamente emitidos com falsidade. Estas empresas fizeram compras no valor de aproximadamente R\$ 2 milhões. Numa outra frente de investigação, a Sefaz identificou também, CPF's que não estão na base da Receita Federal do Brasil, realizando compras como pessoa física, em estabelecimento atacadistas, no valor de R\$ 8,8 milhões, apenas em 2017 e 2018.

O Estado irá aprofundar a investigação e solicitará informações aos estabelecimentos vendedores, comunicando o fato ao Ministério Público. Compras com CPF's verdadeiros – Constatou ainda, que 62 pessoas físicas adquiriram R\$



Marcellus Ribeiro diz que governo busca recuperar os impostos não pagos em operações de compras interestaduais

26 milhões de mercadorias para revenda futura, sem pagamento do imposto. Há casos em que uma única pessoa física, adquiriu R\$ 885 mil reais em arroz e

um outro adquiriu R\$ 745 mil em maçãs. No entanto, a maior compra com CPF foi a de R\$ 1,2 milhões de reais, em produtos diversos.

Quando fica configurada a habitualidade e o intuito comercial das compras, as pessoas são intimadas a recolher o ICMS pela comercialização destas mercadorias ou aquisições de bens.

A Sefaz realizou na sexta-feira (15) a cobrança do ICMS das operações, com acréscimo de multas, de cerca de R\$ 6 milhões, e caso constatado, em tese, crime contra a ordem tributária, irá comunicar o fato ao Ministério Público.

De acordo com o secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro, o Estado do Maranhão busca recuperar os impostos não pagos em operações de compras interestaduais de mercadorias realizadas por pessoas físicas. “É nosso papel identificar fraudes de sonegação fiscal que causem prejuízos tanto aos comerciantes, que pagam devidamente seus impostos, quanto à população, que tem o seu imposto aplicado em políticas públicas”.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>17/02/2019</i>	Página <i>3</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sefaz desmonta esquema de compra com CPF

DIVULGAÇÃO



O ESTADO IRÁ APROFUNDAR A INVESTIGAÇÃO A VENDEDORES

A Secretaria de Estado da Fazenda cancelou cinco empresas constituídas a partir de CPFs, supostamente emitidos com falsidade. Estas empresas fizeram compras no valor de aproximadamente R\$ 2 milhões.

Numa outra frente de investigação, a Sefaz identificou também CPFs que não estão na base da Receita Federal do Brasil, realizando compras como pessoa física, em estabelecimento atacadistas, no valor de R\$ 8,8 milhões, apenas em 2017 e 2018. O Estado irá aprofundar a investigação e solicitará informações aos estabelecimentos vendedores, comunicando o fato ao Ministério Público.

COMPRAS COM CPFs VERDADEIROS

Constatou ainda, que 62 pessoas físicas adquiriram R\$ 26 milhões de mercadorias para revenda futura, sem pagamento do imposto. Há casos em que uma única pessoa física, adquiriu R\$ 885 mil reais em arroz e um outro adquiriu R\$ 745 mil em maçãs. No entanto, a maior compra com CPF foi a de R\$ 1,2 milhões de reais, em produtos diversos.

Quando fica configurada a habitualidade e o intuito comercial das compras, as pessoas são intimadas a recolher o ICMS pela comercialização destas mercadorias ou aquisições de bens. A Sefaz realizou na sexta-feira (15) a cobrança do ICMS das operações, com acréscimo de multas, de cerca de R\$ 6 milhões, e caso constatado, em tese, crime contra a ordem tributária, irá comunicar o fato ao Ministério Público.

De acordo com o Secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro, o Estado do Maranhão busca recuperar os impostos não pagos em operações de compras interestaduais de mercadorias realizadas por pessoas físicas. "É nosso papel identificar fraudes de sonegação fiscal que causem prejuízos tanto aos comerciantes, que pagam devidamente seus impostos, quanto à população, que tem o seu imposto aplicado em políticas públicas".

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Economia</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correo de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>17</i> / 02 / 2019	Página	<i>8</i>

Norma

TCE disciplina levantamento de obras inacabadas no Maranhão

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) aprovou, em sessão plenária desta quarta-feira (12), Instrução Normativa que disciplina o levantamento de obras públicas inacabadas que vem realizado pelas cortes de contas de todo o país, por solicitação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O documento prevê a criação de ferramenta de Tecnologia da Informação para o preenchimento, por parte dos responsáveis do questionário do elaborado pelo CNJ.

A norma do TCE estabelece também consequências jurídicas para o descumprimento, por parte dos gestores, da obrigação de prestar as informações solicitadas. As informações coletadas devem ser enviadas até 15 de março. Os dados ajudarão a compor um diagnóstico sobre os canteiros de empreendimentos públicos suspenso, com posterior indicação de ações no âmbito da justiça capazes de reativá-los, como mutirões de conciliação e metas de julgamento.

O levantamento dos dados começou no fim de janeiro, após o envio de



um ofício da presidência do CNJ aos 27 Tribunais de Justiça, 24 Tribunais Regionais do Trabalho (TRT's), cinco Tribunais Regionais Federais (TRF's), além do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Nesta fase de verificação das informações, segundo o Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) do CNJ, serão verificadas obras públicas que foram interrompidas por sentenças proferidas nas circunscrições das unidades judiciárias da competência de cada tribunal. O CNJ também destaca que os responsáveis por cada serventia judicial que identificarem processos

ou decisões que resultaram na paralisação de obras públicas deverão encaminhar os dados do processo conforme a planilha modelo enviada às presidências dos tribunais.

ELUCIDAÇÃO

O Departamento de Gestão Estratégica e o DPJ estão à disposição para elucidar as dúvidas sobre a coleta dos dados e o preenchimento da planilha. O Conselho sugere que as cortes façam consulta a seus bancos de dados de sentenças, acórdãos e liminares por meio de busca de palavras-chave com os termos "paralisação", "sobrestamento",

"suspensão", "obra", "construção" e "reforma".

A tipologia de classificação da obra abrange abastecimento de água (barragens, canais, captação, adução, tratamento e similares); educação (universidade, faculdades, escolas, creches e similares); energia (combustíveis e derivados, distribuição, geração eólica, geração hidroelétrica, geração solar, geração térmica, transmissão); equipamentos urbanos (praças, quadras e similares); habitação; mobilidade urbana (pontes, viaduto e similares); saúde (hospitais, posto de saúde, UBS, CAPS e similares); segurança pública (delegacias, penitenciárias e similares); e transporte (ferrovias, hidrovias, portos e rodovias).

A planilha para preenchimento contém os seguintes tópicos: número do processo, unidade funcional, município-sede (comarca ou seção judiciária), nome da unidade, tipologia de classificação da obra, data da decisão de suspensão ou paralisação do serviço, tipo de decisão e valor do empreendimento.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 16 / 02 / 2019 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Na região do Araçagy Grupo é capturado por invasão a residências e vários objetos roubados são recuperados

FOTOS|DIVULGAÇÃO/PM



O trio de assaltantes invadiu casas, roubando até a cadela de uma delas

Em uma operação do Grupo de Serviço Avançado (GSA) e Polícia Civil, quatro envolvidos em invasões a residências na região do Araçagy, Parque Araçagy e adjacências foram capturados na quinta-feira (14). Os suspeitos, localizados na área da Vila Luizão/Alonso Costa, foram flagrados com vários objetos roubados, incluindo até uma cadela de nome "Judith", que havia sido subtraída em uma das ações criminosas.

O delegado Walter Wanderley, titular do 21º Distrito Policial (DP), Araçagy, disse que alguns membros da quadrilha invadiram uma residência naquela região na noite de segunda-feira (11), quando o proprietário chegava ao imóvel em seu carro. Os criminosos pediram que a família trancasse os três Pit Bull, para que fizessem o raspa. Já dentro, o grupo amarrou o dono com uma extensão elétrica e o jogou no chão, humilhando a vítima, que teve a bermuda rasgada pelos bandidos, que o deixaram despido

na frente da filha e da esposa. Wanderley detalhou que os criminosos pisotearam o proprietário, que se machucou ao bater o rosto no chão. Com um fio elétrico da geladeira, amarraram a mulher dele. A cadela "Judith" tentou atacá-los, mas foi impedida pelos invasores, que a levaram junto com vários objetos, como furadeiras, controle remoto, celulares, pares de tênis, peças de roupas, mochila, micro-ondas, televisores, redes de descanso, perfumes, sabonetes etc.

Durante a operação conjunta, do 21º DP e Coordenador do Serviço Velado da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE), com o apoio da 3ª Companhia do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), duas motocicletas foram apreendidas. Foram presos José Rocha Santos, de 45 anos; Joalyson dos Santos Pinheiro, 21, e Paulo Roberto Miguens França, 23. Um adolescente de 16 foi conduzido, também.

(NELSON MELO)

Guarnição flagra quatro rapazes com entorpecentes no Anjo da Guarda

Durante rondas nas proximidades da Praça do Ano da Guarda, no eixo Itaqui-Bacanga, em São Luís, foram capturados André Regis França Cardoso, de 25 anos; Caio Daniel Santos, 19, e dois adolescentes, na noite de quinta-

feira (14), por volta das 18h. Os policiais militares apreenderam embalos de substância semelhante à maconha com o grupo, totalizando 6 trouxinhas de "tofofo". O tenente-coronel André, comandante do 1º Batalhão de

Polícia Militar (BPM), comentou que dois conduzidos já são conhecidos da guarnição pela venda de drogas no local. Os quatro foram encaminhados ao Plantão da Área Itaqui-Bacanga.

(NM)

Localizado foragido por homicídio ocorrido em dezembro de 2018

Em cumprimento a mandado de prisão temporária, foi encontrado, em incursões ocorridas na tarde dessa sexta-feira (15), Wilson Silva Pereira, de 30 anos. "Tim", como é mais conhecido, foi localizado na região do Polo Coroadinho, em São Luís, sendo investigado por um homicídio registrado em dezembro do ano passado e que vitimou Alex Marcos Pereira Coelho. O delegado Rondinelli Araújo, titular do 10º Distrito Policial (DP), Bom Jesus, declarou que o mandado de prisão foi representado pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), tendo sido deferido pela Central de Inquéritos. Morador do Morro do Zé Bombom, no Coroadinho, o suspeito possui uma extensa ficha criminal, tendo cumprido 5 anos de prisão por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. (NM)

DIVULGAÇÃO/PC



Wilson é apontado como autor de homicídio ocorrido no ano passado

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 17 / 02 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Itapecuru

Proprietário de fazenda e outros três são capturados em operações com apreensão de armas de fogo

DIVULGAÇÃO/PC

Uma operação envolvendo a Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim, com o apoio da Delegacia de Vargem Grande, prendeu quatro pessoas envolvidas em diversos crimes naquela região. Um dos capturados foi Manoel da Silva, de 51 anos, proprietário de uma fazenda que estaria sendo utilizada para o plantio de maconha. Os policiais apreenderam várias armas de fogo.

Manoel, encontrado no povoado Dois Mil, segundo o delegado Samuel Morita, é o chefe do bando, que estava tocando o terror na região. Várias motocicletas roubadas na cidade eram levadas ao líder, que fornecia armas para a prática de assaltos e homicídios. No decorrer das diligências, houve a prisão de Francival Ferreira França, 31, mais conhecido como "Toca" por posse irregular de arma de fogo. Na residência dele, foram apreendidas três armas de fabricação artesanal. Lá, conforme o delegado, havia duas espingardas e uma garrucha.



Suspeitos presos em Itapecuru teriam envolvimento em diversos crimes

Esta última teria sido utilizada para atirar em uma pessoa recentemente em Itapecuru-Mirim. Morita espera que, com estas prisões, a região tenha sossego, uma vez que o bando cometeu muitos delitos nos últimos dias no município, incluindo a venda ilícita de drogas e roubos e receptações de motos. O grupo também é composto por

criminosos reincidentes, como "Seu Du", "Amarelinho", "Lalá" e "Biné". Morita deixou claro que outros dois homens foram capturados em uma operação que aconteceu subsequente à primeira, mas todos foram conduzidos à Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim. (NELSON MELO)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	17 / 02 / 2019	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Preso homem que tentou manter relações sexuais com a própria filha

DIVULGAÇÃO/PM

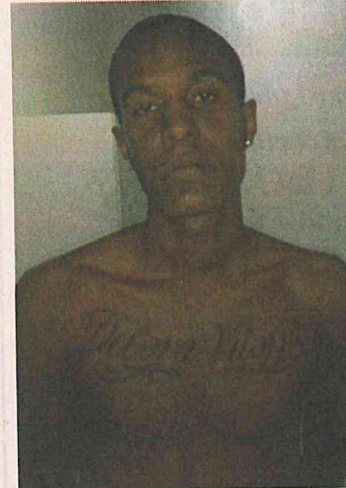


Em uma ocorrência registrada no fim da tarde de sexta-feira (15), por volta das 17h30, no Maracanã, zona rural de São Luís, foi preso Reginaldo de Jesus Pacheco, na Travessa da Rua 2, em uma área conhecida como Alto do Bonito. Uma testemunha disse ter flagrado este homem despido, em cima da própria filha, de 10 anos, como relatou aos policiais militares.

O tenente-coronel Harlan, comandante do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), comunicou que, quando a equipe chegou ao local, o suspeito já estava cercado de populares, que se preparavam para o linchamento. Reginaldo foi encaminhado à Casa da Mulher Brasileira, no Jaracati, juntamente com a testemunha e a vítima. (NM)

Cumprido mandado de prisão contra autor intelectual de homicídio

DIVULGAÇÃO/PM



O Grupo de Serviço Avançado (GSA) do Batalhão Tiradentes, unidade do Comando de Missões Especiais (CME), cumpriu mandado de prisão na Rua João Alberto, bairro da Vila Lobão, em São Luís. Denilson da Cruz Santos Nascimento, de 26 anos, estava sendo procurado por ter sido o autor intelectual de um homicídio ocorrido no dia 21 de maio do ano passado, no bairro do São Cristóvão.

“Prancheta”, alcunha do foragido, após ser localizado pelo GSA, foi apresentado na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). O tenente-coronel Andrade, comandante do Tiradentes, frisou que o conduzido tem antecedentes criminais por tráfico de drogas e furto qualificado com abuso de confiança. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 17/02/2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Falso PM é flagrado com colete e pistola no desembarque de ferryboat

O Batalhão de Choque da Polícia Militar do Maranhão prendeu em flagrante, durante a sexta-feira (15), Wanderson-Abraão Ferreira Bandeira, na estrada que dá acesso ao Terminal da Ponta da Espera, na área Itaqui-Bacanga, em São Luís. Ele estava usando um colete balístico e portando uma pistola calibre 380, sendo que se apresentou como policial militar, o que era mentira.

Comandante do Choque, tenente-coronel Wellington repassou que houve uma denúncia sobre um veículo Prisma prata, de placa OXR-5533, que estava entrando em São Luís pelo Terminal da Ponta Espera. Pelas informações anônimas, o condutor estaria armado. Desse modo, depois de aguardarem a passagem do suspeito, ele foi abordado pela equipe.

Aos militares, Wanderson respondeu que era PM e que trabalhava na cidade de Pinheiro, na Baixada Maranhense. Os policiais, então, solicitaram a identificação da corporação, ao que ele alegou ter esquecido.

Bastante nervoso e se enrolando nas explicações, Abraão acabou confessando a verdade, conforme o tenente-coronel pontuou. No veículo, foram encontradas uma balaclava (touca ninja) e uma máscara de cor preta.

Então, o suspeito admitiu que estava fazendo a escolta irregular de ônibus de passageiros. Sendo assim, recebeu voz de prisão.

DIVULGAÇÃO/PM (NM)



VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 17/02/2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Preso um dos líderes da facção Bonde dos 40 após investigação na 'Operação Gaia'

NELSON MELO

Foi capturado, em uma ação conjunta da Seccional Leste e Grupo de Serviço Avançado (GSA) do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (Cpam 2), Rafael Soares da Silva, o "Rafael do Gás", considerado um dos líderes do Bonde dos 40. Preso nesse sábado (16), no Residencial Turiúba, em São José de Ribamar, estava foragido desde setembro do ano passado, após a "Operação Gaia".

O coronel Aritanã, comandante do Cpam2, disse que O GSA recebeu informação privilegiada sobre a localização de Rafael, que estaria escondido no Turiúba. Após levantamentos e em contato com a Seccional Leste, que confirmou a existência de mandado de prisão em desfavor da liderança do Bonde dos 40, a equipe se deslocou ao local, acompanhado dos policiais civis, por volta das 6h30 de ontem.

A casa foi aberta por Israel Jhone Soares da Silva, sendo que "Rafael do Gás" foi encontrado no quarto da residência. No imóvel, conforme Aritanã, havia porções de maconha, pesando, aproximadamente, 100 gramas, e cadernos contendo diversas anotações relativas ao movimento da venda de drogas. O criminoso, juntamente com Israel, foi levado à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no Bairro de Fátima. Aritanã destacou que Rafael é investigado como um dos envolvidos em um homicídio ocorrido na "Feirinha da Cidade Olímpica" no ano passado.

A "OPERAÇÃO GAIA"

Em 13 de setembro do ano passado, a Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC) e suas diversas



Apontado como líder do Bonde dos 40, "Rafael do Gás" foi preso com drogas no Turiúba

delegacias e seccionais, deflagrou a "Operação Gaia", dando cumprimento a 14 mandados de prisão preventiva e outros de busca e apreensão. O objetivo foi capturar membros do Bonde dos 40 devido a diversos crimes cometidos na região metropolitana de São Luís.

Os policiais civis e militares deram cumprimento a 14 mandados de busca e apreensão e 18 de prisão preventiva, como resultado de uma investigação que durou três meses, tendo sido iniciada pela Seccional Leste, com o apoio do GSA do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Na ocasião, as equipes colheram diversos elementos de informação que apontaram o envolvimento dessas pessoas à facção.

Esses investigados, como explicado na época pela Seccional Leste, compõem o alto escalão da facção criminosa, sendo que são responsáveis por organizar o tráfico de drogas

na Grande Ilha e outros delitos, como roubos, homicídios e porte de arma. Bem como também estavam expulsando moradores de suas casas e levando o terror nas comunidades. O grupo praticava, ainda, tortura contra integrantes por meio dos "disciplinas", que são os membros que têm a tarefa de manter a ordem nos bairros. Durante a "Operação Gaia", a polícia deu cumprimento a mandados de prisão contra Patrick Santo Barros, Pedro Weberth Gonçalves, José Vicente de Jesus Silva Matos, Alberlan Castro Marques e Pablo Farias Cunha, que são detentos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, mas, de dentro do presídio, comandam a facção. Nos bairros, foram presos Maria Euzélia dos Santos Silva, a "Aline"; Júlio Mariano Santos Ferreira, o "Júnior Black"; Marcos Vinícius Frazão; Antônia Francinete Santos da Silva; Francilene Fonseca Silva, a "Lene"; Francisco de Assis Costa Júnior, o "Diou"; Tallison de Sousa Pereira, o "Léo"; Jonas Salatiel dos Santos Ribeiro e Gabriel Soares da Silva.

Durante as diligências, as equipes apreenderam televisões, celulares; câmeras fotográficas, notebooks, motocicleta, revólver calibre 38, munições de calibre 12, capas balísticas, algema, R\$ 15 mil e um veículo Kia Sportage. Participaram da operação, além da Seccional Leste e GSA do 6º BPM, a Delegacia de Paço do Lumiar, a Delegacia de São José de Ribamar, a Delegacia do Maiobão, o 15º Distrito Policial (DP) – São Raimundo, o 18º DP – Cidade Olímpica, o 19º DP – Jardim Tropical, o 20º DP – Parque Vitória, o 12º DP – Maracanã, a Delegacia da Cidade Operária, Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV) e seccionais Oeste e Sul.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
DATA <i>18</i> / 02 / 2019	Página <i>7</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Vistoria na Barragem Pericumã em Pinheiro

Com as intensas chuvas, houve o rompimento de um dos cabos das comportas e causou aumento na vazão de água do rio, provocando alagamentos na cidade

O Corpo de Bombeiros do Maranhão fez uma vistoria, na última sexta-feira (15), na Barragem de Pericumã, em Pinheiro. O objetivo foi fazer uma avaliação sobre os problemas na estrutura, cuja responsabilidade é do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), do governo federal.

Com as intensas e recentes chuvas, houve o rompimento de um dos cabos das comportas na barragem, o que causou aumento na vazão de água do rio e provocou alagamentos na cidade. O Governo do Maranhão entrou em contato com o DNOCS e se colocou à disposição para auxiliar dentro de suas competências.

Na sexta, a equipe dos bombeiros sobrevoou o local e, em seguida, seguiu de lancha até a barragem, para fazer uma avaliação mais detalhada.

"As providências iniciais [após o alagamento] foram tomadas de forma correta, que foi a recuperação do cabo da única comporta que ainda estava funcionando. Abriu-se a comporta, está tendo vazão da água e diminuiu o represamento da água", disse o coronel Célio Roberto, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, que liderou a vistoria. O nível da água já recuou aproximadamente 50 centímetros.

RELATÓRIO

A vistoria também contou com representantes da prefeitura e do DNOCS. A inspeção permitiu aos bombeiros as informações necessárias para fazer um relatório detalhando os problemas encontrados.



JEPERSON STAND

A EQUIPE DOS BOMBEIROS SOBREVOOU O LOCAL E SEGUIU DE LANCHA ATÉ A BARRAGEM

O documento será usado pela prefeitura de Pinheiro para pedir ao governo federal reparos emergenciais na barragem. O prefeito Luciano Genésio tem agendada uma reunião na próxima semana com o Ministério da Integração para tratar do assunto.

"A responsabilidade dessa barragem é do governo federal. Mas estamos mantendo os motores, os geradores e fazendo a manutenção. Inclusive colocamos os funcionários presentes aqui na barragem, fazendo um dever que não é nosso", afirmou o prefeito.

A vistoria feita pelo Corpo de Bom-

beiros apontou a necessidade de reparos emergenciais antes da intensificação das chuvas em março e abril. E também que é preciso fazer uma reforma estrutural mais abrangente, para resolver o problema em definitivo.

Além disso, a Defesa Civil Estadual vai iniciar, já na semana que vem, um curso de capacitação da Defesa Civil de Pinheiro, a fim de dar mais condições para os profissionais atuarem diante de situações de risco ou emergência.

A Defesa Civil do Estado mantém permanentemente uma equipe em Pinheiro.